

15/1/1985

Negociação entre usineiros e trabalhadores

Após cerca de duas horas de reunião, na tarde de ontem, o secretário das Relações do Trabalho de São Paulo, Almir Pazzianotto, e o presidente da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo, Fábio Meireles só decidiram um passo novo com relação a greve dos trabalhadores volantes rurais da região da cana-de-açúcar: será hoje a primeira reunião entre os usineiros, representados pela presidência da Faesp, e os dirigentes da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado de São Paulo — Fetaesp.

Esta reunião já estava marcada desde a semana passada, e deveria ocorrer na sede da própria Secretaria do Trabalho. Meirelles e Pazzianotto só confirmaram sua realização a partir das 14h30 de hoje, na própria sede da Federação da Agricultura do Estado.

Tanto Pazzianotto quanto Meirelles ressaltaram a importância de ter sido aberto, finalmente, um canal oficial de negociação entre as verdadeiras lideranças classistas de trabalhadores e de usineiro.

O secretário do Trabalho afirmou que “espera conseguir chegar num bom nível de entendimento, a partir deste primeiro passo de negociação, já que as lideranças sindicais de Guariba comprometeram-se a aceitar uma trégua até o próximo sábado, trégua essa que se estenderá por 20 dias (a partir do primeiro dia de negociação), para as demais cidades envolvidas nos conflitos de bóias-frias de cana-de-açúcar e vinculadas à Fetaesp, que tem apresentado as reivindicações dos trabalhadores das demais cidades.

Fabio Meirelles, mesmo sem ter aceito entrar no mérito do atendimento das reivindicações dos trabalhadores, garantiu que a simples intermediação do secretário do Trabalho já nos garantiu a tranquilidade necessária para que seja deflagrada a abertura das negociações com os trabalhadores.

(Página 12)